

# A imagem como fator de intervenção no processo educativo não presencial

**Silvia Siqueira**

Especialização em Concepções Multidisciplinares de Leitura, IFSC/Xanxerê  
silvia.siqueira@live.com

**Giovana Bianca Darolt Hillesheim**

Doutora em Artes Visuais, Orientadora e Professora de Artes no IFSC/ Xanxerê  
giovana.bianca@ifsc.edu.br

**Resumo-** O artigo apresenta os resultados obtidos a partir de pesquisa desenvolvida no curso de Especialização em Concepções Multidisciplinares de Leitura, visando compreender o processo educativo em tempos de isolamento social através da utilização de imagens como fator de intervenção pedagógica. O estudo analisou as imagens enviadas pelos professores aos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Pequeno Príncipe (Xanxerê/SC) durante o período de 20/04/2020 a 20/05/2020, assim como as imagens produzidas pelas próprias crianças. A investigação buscou compreender as razões que levaram à utilização de imagens e analisar eventuais ganhos pedagógicos obtidos a partir delas, concluindo que a utilização pedagógica de imagens, bem como o processo de alfabetização visual, necessita de maior discussão na formação e atuação docente, uma vez que as linguagens oral e escrita são priorizadas e a linguagem imagética é comumente usada como recurso ilustrativo ou como dispositivo facilitador da comunicação. A pesquisa parte do pressuposto que as imagens estimulam o exercício de observação, sua diversidade educa o olhar e permite às crianças ampliar sua capacidade perceptiva.

**Palavras-Chave:** Imagem no contexto pedagógico 1. Alfabetização Visual 2. Educação Remota 3.

**Abstract-** The article presents the results obtained from research developed in the Specialization Course in Multidisciplinary Conceptions of Reading, aiming to understand the educational process in times of social isolation through the use of image as a factor of pedagogical intervention. The study analyzed the images sent by teachers to the students of the 3rd year of elementary school at the Escola de Educação Básica Pequeno Príncipe (Xanxerê / SC) during the period from 04/20/2020 to 05/20/2020, as well as the images produced by children themselves. The investigation sought to understand the reasons that led to the use of images and to analyze any pedagogical gains obtained from them, concluding that the pedagogical use of images, as well as the process of visual literacy, needs further discussion in teacher training, since the oral and written languages are prioritized and the imagery language is commonly used as an illustrative resource or communication facilitator. The research assumes that the images stimulate the observation exercise, their diversity educates the look and allows children to expand their perceptual capacity.

**Keywords:** Image in the pedagogical context 1. Visual Literacy 2. Remote Education 3.

## Introdução

É usual na educação formal o uso de imagens para estabelecer a comunicação visual com o universo infantil. Partindo do pressuposto que o ser humano tem a necessidade de registrar os acontecimentos através de imagens, sendo a representação uma forma

de narrar o cotidiano e expressar ideias e sentimentos, os diferentes processos educativos fizeram uso da imagem para criar vínculos, facilitar a comunicação e evidenciar intencionalidades. Desde períodos mais remotos o ser humano buscou formas de expressar o que seus olhos e demais sentidos captam, o que o cerca, marcando em seus registros mais antigos os primeiros passos de uma relação que se perpetuou como fundamental na sociedade.

Na educação formal a imagem surge como um dos meios de aproximar o aluno do universo escolar, mecanismo de expressão, materialização ou abstração de conceitos, principalmente com crianças de educação infantil. As imagens trazem consigo uma estreita ligação com o mundo da criança e, assim como as brincadeiras, contribuem para seu desenvolvimento. De alguma forma, as imagens aproximam e estreitam laços comunicativos.

Nesse sentido, essa pesquisa buscou analisar quais as principais características das imagens disponibilizadas às crianças do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Pequeno Príncipe (Xanxerê/SC) durante o período de 20/04/2020 a 20/05/2020, quando as escolas se viram diante do desafio de adotar o ensino não presencial (educação remota) como forma de amenizar as possibilidades de contágio diante da crise sanitária decorrente do novo coronavírus.

Neste contexto, inúmeras pessoas se depararam com problemas sociais que acabaram por evidenciar a grande desigualdade que assola o Brasil. Muitas pessoas perderam o emprego, alguns ficaram sem moradia e saneamento básico adequado para enfrentar o isolamento social. Problemas políticos foram abundantes, a gestão da saúde pública em muitos lugares do Brasil assemelhou-se a um caos e intermináveis problemas sociais vieram à tona. Diante de inúmeras preocupações que se instauraram, cada estado e município foi tentando driblar a crise, setores voltados à educação acabaram tomando medidas para amenizar os impactos educacionais que a interrupção das aulas durante a pandemia causou.

Tendo em vista o cenário que se instalou, o governo do estado de Santa Catarina adotou medidas restritivas no combate à proliferação do novo coronavírus, suspendendo as aulas no território catarinense em todas as esferas, municipal, estadual e federal, escolas públicas e privadas, por meio do decreto Nº 509 de 17/03/2020. Em consequência do coronavírus, as secretarias de educação adotaram medidas para que os alunos não ficassem desassistidos e o Ministério da Educação (MEC) viabilizou mecanismos legais para a nova configuração do atendimento escolar durante a pandemia.

Ministério da Educação (MEC) autoriza, em caráter excepcional, que as aulas presenciais sejam substituídas por atividades que usem recursos educacionais digitais, tecnologias da informação e comunicação ou outros meios convencionais até 31/12 deste ano. (Brasil. Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020).

Em Xanxerê a rede municipal de ensino interrompeu as aulas presenciais como aconteceu em todo o estado de Santa Catarina por orientação do decreto estadual nº 554/2020 que suspendeu até 02 de agosto de 2020 (a princípio) as aulas presenciais nas unidades escolares das redes pública e privada de ensino.<sup>1</sup>

Neste contexto de restrições sanitárias a pesquisa adentrou no universo imagético dos materiais disponibilizados aos estudantes, observando que a interação com o material didático se tornou a principal estratégia para motivar as crianças a dar continuidade ao processo educativo no formato não presencial. Sendo assim, o objeto de investigação desta pesquisa consistiu na análise das imagens que estiveram presentes nos planos pedagógicos online disponibilizados às crianças durante o isolamento social na Escola Pequeno Príncipe, buscando investigar como as mesmas se caracterizaram. Quais as finalidades pedagógicas evidenciadas nessas imagens? Foram finalidades comunicativas, ilustrativas, expressivas, artísticas? Estas são questões que impulsionaram esta pesquisa.

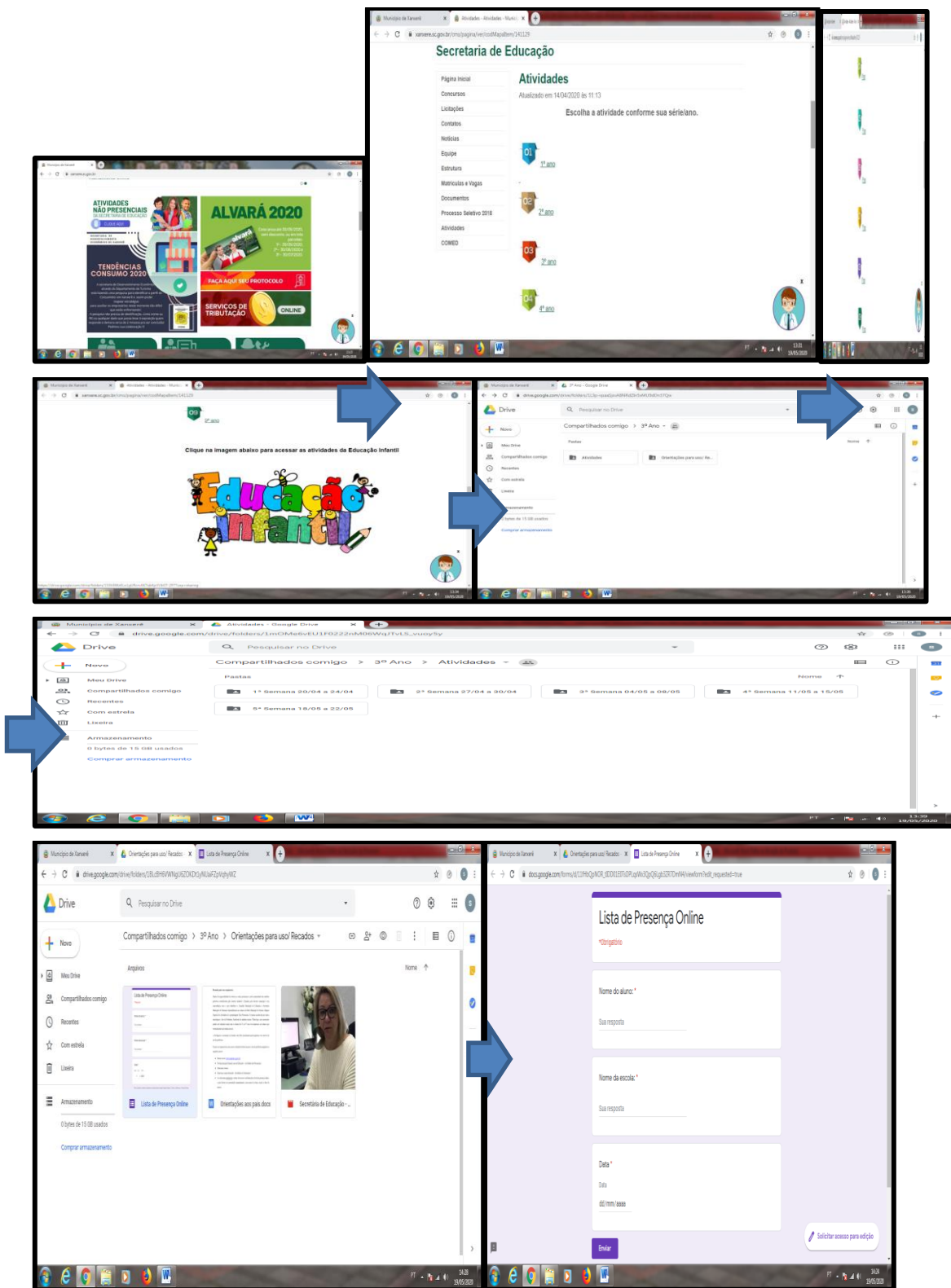
## **1. A Escola Pequeno Príncipe e o ensino não presencial**

A escola Pequeno Príncipe localiza-se na rua Ouro Preto, SN - Bairro João Batista Tonial, município de Xanxerê e atende quantos alunos do Pré-escolar ao 4º ano do Ensino Fundamental. A escola integra a rede municipal de ensino com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 6.0 e conta com 13 salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, sala de diretoria, sala de professores sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), quadra de esportes coberta, cozinha, parque infantil, banheiro adequado à educação infantil, banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, sala de secretaria, banheiro com chuveiro, despensa, almoxarifado, pátio coberto e pátio descoberto.

Assim como as demais escolas do município, embora conte com boa estrutura física, a escola Pequeno Príncipe estabeleceu um protocolo com atividades não presenciais para atender a todos os alunos. A secretaria municipal de educação criou um *link* no *site* da Prefeitura Municipal de Xanxerê com o título ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. O *link* dá acesso à página seguinte onde estão disponíveis as atividades separadas por série/ano. Ao avançar para a página de orientações é possível encontrar todas as atividades separadamente por semanas e suas respectivas datas (as atividades são disponibilizadas todas as segundas-feiras). Além das atividades, o site disponibiliza a lista de presença online e um vídeo da secretaria de educação com algumas orientações sobre as atividades e seu manuseio.

---

<sup>1</sup> Este prazo vem sendo prorrogado reiteradas vezes, sendo que até a conclusão desta pesquisa a data de retorno às aulas presenciais permanece incerta.



Figuras 1: Passo a passo sobre como chegar às atividades - Website da Prefeitura Municipal de Xanxerê.

O material didático disponibilizado para os alunos foi produzido pelos professores da rede municipal de ensino de Xanxerê. Em conversa com a coordenadora pedagógica da escola, a mesma informou que foram criados grupos de *WhatsApp* para facilitar a comunicação. O primeiro grupo foi composto por todos os professores da rede municipal de ensino com o objetivo de informar, planejar e sanar as dúvidas sobre como proceder; um segundo grupo também foi criado, este foi separado por anos/séries (por exemplo, todos

os professores atuantes do 3º ano estão em um único grupo onde os mesmos planejam as atividades em conjunto, debatendo temas pertinentes e trabalhando de maneira interdisciplinar). Após os professores debaterem e estipularem as atividades da semana, estas mesmas atividades passavam pela comissão da secretaria municipal de educação que emitia um parecer favorável ou não para o material. Quando aprovado, os materiais eram disponibilizados no portal da prefeitura municipal de Xanxerê para pais e alunos terem acesso.

Segundo membros da secretaria, a diversidade e a diferença social também foram consideradas. Visando atender pais e alunos sem acesso à internet, a secretaria pensou em uma estratégia que não excluísse ninguém. Todas as escolas foram orientadas a permanecer abertas somente às terças-feiras, em período integral, para atender as famílias. Os pais se dirigiam até a escola onde um plantão formado por professores, diretores e equipe pedagógica disponibilizava o material didático da semana impresso. Para que ninguém ficasse desassistido com o material didático por dificuldades de locomoção até a escola, a secretaria disponibilizou um veículo que levou até a residência do aluno o material, dessa forma a secretaria de educação do município estima ter conseguido atingir o maior número possível. Atendendo as recomendações do ministério da saúde, o material didático era acomodado em sacolas plásticas transparentes e higienizadas.

Os professores também criaram grupos para comunicação via aplicativo *WhatsApp*, somente com o professor regente e os pais dos alunos. Os grupos foram criados com o objetivo de tirar as dúvidas dos familiares diante das atividades propostas, e postar as atividades que seus filhos desenvolveram. Os familiares foram aos poucos se adaptando às novas configurações da educação com seus filhos em casa em tempos de pandemia.

## **2. A imagem e sua inserção no universo pedagógico**

Usualmente, no processo de ensino e aprendizagem de crianças, busca-se empregar práticas pedagógicas lúdicas que aproximem prazerosamente a criança do universo escolar, o desenho é uma destas práticas. Sendo assim, as práticas de alfabetização estão comumente associadas à identificação visual por parte das crianças. Para Vygotsky (2003), o desenho é um simbolismo de primeira ordem, resultado de gestos de mão que, na maioria das vezes, se realizam com um lápis. Mais tarde, a representação gráfica independente começa a designar algum objeto.

[...] durante as criações ou fazendo atividades de seu dia a dia, as crianças vão aprendendo a perceber os atributos constitutivos dos objetos ou fenômenos a sua volta. Aprendem a nomear esses objetos, sua utilidade seus aspectos formais (tais como linha, volume, cor, tamanho, textura, entre outros) ou qualidades, funções, entre outros... Para que isso ocorra é necessária a colaboração do outro – pais, professoras, entre outros - sozinha ela nem sempre consegue atingir as diferenciações, muitas vezes sua atenção é dirigida às características não - essenciais e sim às

mais destacadas dos objetos ou imagens, como por exemplo, as mais brilhantes, mais coloridas, mais estranhas... (FERRAZ; FUSARI, 1993, p. 49).

Como ressaltam as autoras, pais, professores e demais pessoas que cercam a vida da criança são fundamentais para realizarem a mediação com o seu meio. As imagens funcionam, entre outras coisas, como mecanismo de leitura ao qual a criança vai se apropriando desde o seu nascimento, identificando, através das formas e cores que lhe são apresentadas em seu cotidiano, como os contornos de uma simples garrafa de refrigerante ou de uma caixa de leite, podem ser representadas graficamente e comunicar uma ideia.

Em sala de aula, um dos papéis do professor é motivar as crianças para desenvolverem os seus potenciais. Conforme Navarro e Dominguez (2000), a imagem se torna uma ferramenta pedagógica oriunda do processo social, uma vez que se pode levar para a sala de aula um acervo de representações, auxiliando o processo de ensino-aprendizagem. Muitas vezes, a imagem tem o papel de aproximar a criança do objeto de ensino. Isso ocorre quando o professor se apropria desta ferramenta pedagógica e traz para sala de aula materiais diversificados, figuras que ilustram o conteúdo que o professor quer abordar. As crianças, na sua grande maioria, são curiosas e quando surgem novas imagens no seu campo visual manifestam interesse, demonstram-se curiosas com um olhar de estranheza e apreciação, cada qual vai se apropriar da imagem do seu modo.

Segundo Vygotsky (2003), as crianças representam sua realidade por variadas formas de linguagem, assim captam o mundo externo e seus acontecimentos lhes atribuindo significados. Inicialmente o papel dos professores é motivar a representação e no decorrer do tempo a criança vai sentindo a necessidade de produção própria, inicialmente ela é apresentada às imagens, mas logo em seguida surge a necessidade de expressar a sua imaginação dando cor e forma à sua criação.

Os trabalhos manuais, como os desenhos e as pinturas, as expressões em gestos e mímicas, representam o início da inserção da criança na arte. Os professores e pais podem, através destes trabalhos, buscar indícios sobre o que elas pensam e sentem, extrair deste olhar formas de pensar metodologias que realmente alcancem esse mundo em construção, que é a cabeça de uma criança. (DELGADO; MÜLLER, 2005).

Um cuidado importante, de acordo com Delgado e Muller (2005), é avaliar os dados das representações e ter a visão do autor acompanhado da interpretação do adulto, pois a capacidade de figuração ainda está em desenvolvimento. Para Vygotsky (2000), a representação pode conter sentimentos atrelados ao pensar, assim vivências pessoais e história de vida acompanham sempre os trabalhos realizados em sala de aula, seja de forma objetiva direta ou de forma subjetiva.

Segundo Smith (1999), os textos escritos representam apenas uma pequena parte de nossa leitura diária, uma vez que nem tudo o que lemos provém do código linguístico:

mapas, relógios, bussolas, notas musicais e passos de dança também representam textos. Ao mesmo tempo em que a criança brinca, ela aprende, e antes mesmo de ter acesso à escrita, a criança é estimulada com brinquedos, objetos que a cercam, músicas como canções de ninar, gestos, sinais; ou seja, a criança é alfabetizada em seu meio a partir dos estímulos que lhe são oportunizados.

A chamada alfabetização visual do indivíduo tem sido objeto de pesquisas que embasam a proposta de formação de um leitor intérprete e crítico, capaz de analisar imagens e abstrair, além do significado visível, também as informações a elas subjacentes. Daí a importância dada ao “saber ver”, porque a imagem pode, além de informar, desinformar, fabricando mitos, reforçando estereótipos, domesticando o olhar, na medida em que atrai a atenção do observador para aspectos diferentes do seu real significado (BISSOLI, 2006, p.03).

Como ressalta Bissoli, a imagem tem um poder alfabetizador, por isso a importância do papel mediador do professor ao selecionar as imagens. As crianças chegam à escola cada qual com um repertório de imagens diferente e o professor pode auxiliar a ampliar o repertório dessa criança. A imagem traz muitos significados e interpretações visuais ao leitor. Como se dá esta apropriação sem a intervenção presencial do professor e seu papel mediador direto? Quais imagens são selecionadas pelo professor diante de uma situação de pandemia que nos obriga ao isolamento social, causando a ausência do encontro físico e da interação presencial no processo de ensino?

### **3. As imagens disponibilizadas aos alunos da Escola Pequeno Príncipe: aspectos metodológicos e coleta de dados**

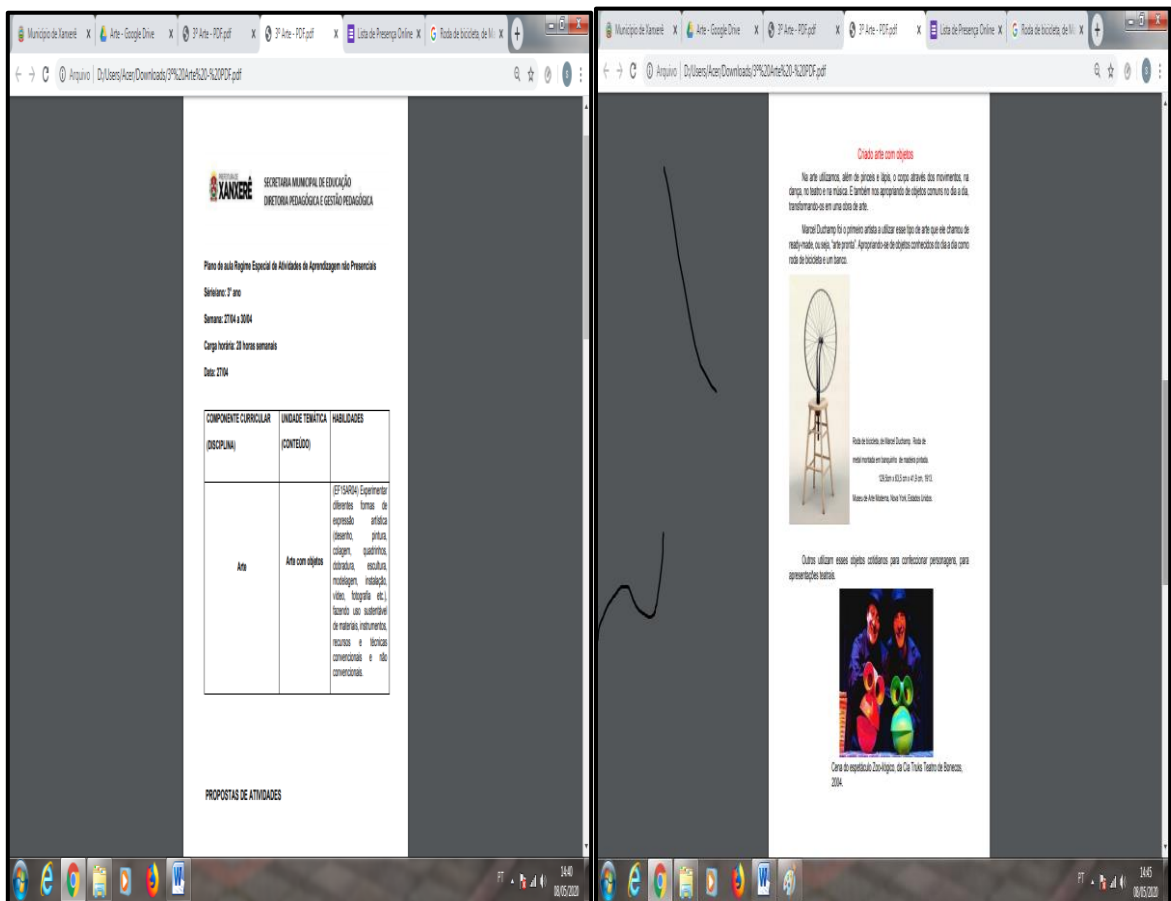
A pesquisa analisou as atividades diferentes disciplinas das que foram desenvolvidas pelos alunos do 3º ano durante o mês de abril de 2020, período de isolamento social decorrente do coronavírus na cidade de Xanxerê, pontualmente na escola de Educação Básica Pequeno Príncipe. Embora o período de afastamento escolar tenha sido prolongado por mais tempo, esta pesquisa recortou o primeiro mês para estudo das atividades desenvolvidas.

Na primeira semana de interrupção das aulas presenciais os professores desenvolveram um plano de aula intitulado Regime Especial de Atividades de Aprendizagem não Presenciais. A construção deste planejamento ocorreu de 20/04/2020 a 30/04/2020. Neste período os professores enviaram aos alunos atividades interdisciplinares com foco no tema coronavírus e solicitaram a produção de uma história em quadrinhos que enfatizasse os cuidados necessários para a prevenção à COVID-19. As produções foram feitas em folha de papel A4 ou no próprio caderno de desenho e enviadas através de fotos no grupo de *WhatsApp*.

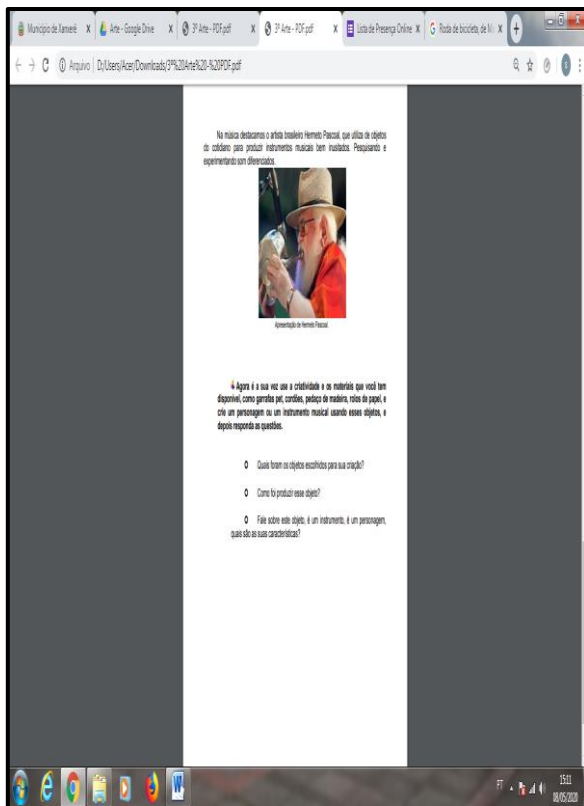
Uma segunda atividade solicitada na primeira semana foi a representação através de uma maquete dos pontos mais importantes da nossa cidade neste momento para a

prevenção e tratamento à COVID19. A produção foi enviada para a professora por meio de fotos no grupo de *WhatsApp* ou entregue na escola quando os pais foram retirar o material da semana seguinte. As maquetes tinham objetivo de desenvolver a coordenação motora fina, geoespacialidade, visualização em 3 dimensões, uma vez que as crianças fizeram recortes, colagens, dobraduras, pinturas e utilizaram material reciclável, como caixa de papelão.

Na segunda semana de atividades escolares não presenciais, 27 a 30/04/2020, na disciplina de Artes, os alunos fizeram produções com o objetivo de experimentar diferentes formas artísticas (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Para exemplificar o objetivo desta atividade foi disponibilizada a imagem do artista Marcel Duchamp, por este ter sido o primeiro artista a utilizar esse recurso que ele chamou de *ready-made*, ou seja, “arte pronta”. Outra imagem disponibilizada aos alunos foi a de uma cena do espetáculo Zooilógico, da Cia Tkuku, Teatro de Bonecos, 2004, evidenciando que os personagens foram produzidos através de materiais recicláveis. A terceira imagem disponibilizada foi uma fotografia do músico brasileiro Hermeto Pascoal utilizando objetos do dia-a-dia para produzir música. A imagem abaixo mostra o artista com uma chaleira, utilizando-a como instrumento de sopro. As crianças escutaram o som que Hermeto produzia com a chaleira?







Figuras 2: Plano de ensino de Artes (Tema: Arte com objetos).

Na disciplina de Língua Portuguesa os alunos foram solicitados a realizar a leitura do texto proposto e em seguida responder as questões referentes a ele ( texto e questões no disponíveis no *site*), também foram solicitados a elaborar uma reportagem contendo imagens que poderiam ser produzidas pelos próprios alunos, ou até mesmo imagens de fotografias retiradas de *sites*, jornais e revistas, imagens estas que deveriam ser incorporadas na reportagem juntamente com as entrevistas realizadas, o texto, as questões e a reportagem estão relacionados ao tema coronavírus.

Os alunos também foram orientados a produzir um texto com imagens, sobre a saudade que eles sentiam da convivência com seus colegas, do que estavam sentindo falta em tempos de pandemia do coronavírus, poderiam fazer através de cartas que seriam entregues aos colegas, juntamente com a imagem e desenho poderiam fazer um áudio e vídeo para facilitar a mensagem que seria entregue através do grupo de *WhatsApp*.

Na disciplina de Inglês a professora solicitou que os alunos ouvissem o CD exposto no final da apostila (*Traffic safety* pag.16 “*sixteen*” apostila *Enjoy It!*) e traduzissem o texto para responder as questões. A atividade consistiu em visualizar as imagens dos meios de transportes mais conhecidos e colocar os seus respectivos nomes em inglês, e pintar as imagens dos semáforos conforme a atividade proposta.

Secretaria Municipal de Educação de Xanxerê - SC

Plano de aula Regime Especial de Atividades de Aprendizagem não Presenciais

Série/ano: 3º ano - COLEÇÃO ENJOY IT

Semana: 27/04 a 30/04

Carga horária: 2 aulas semanais – 90 minutos.

Data: 27/04

COMPONENTE CURRICULAR (DISCIPLINA)	UNIDADE TEMÁTICA (CONTEÚDO)	OBJETIVO	DEVOLUTIVA PARA O PROFESSOR
Língua Estrangeira - Inglês	Traffic safety	Apresentar e fixar os meios de transporte. Compreender a importância de portar-se com segurança no trânsito. Conhecer e reconhecer as laterais das - direita e esquerda, etc. Aprender o significado das cores no semáforo.	Fazer atividades na apostila "codemem", tirar uma foto e encenar no grupo WhatsApp. O ALUNO QUE POSSUI APOSTILA EM CASA FAZER NA APOSTILA. Até 30/04!

Good Morning! Good Afternoon! Good evening!

Caros Alunos,

Inicia-se uma nova era na área da Educação e hoje começaremos com nossas aulas online. Não porque queremos, mas porque a situação que ora se apresenta nos impõe. @educacaoemhistoria @queespero @tatysofi

Sabemos que é uma situação nova, tanto para nós professores quanto para vocês, alunos e família, mas temos certeza que juntos iremos superar as dificuldades e vencer mais essa etapa. Logo essa

Página 1 de 4

suação irá passar e voltaremos as nossas aulas presenciais... Com conteúdo, conversas, amigos, professores e tudo mais!

Enquanto isso não acontece, estaremos passando semanalmente as atividades. Desde já nós, professores e toda a escola, nos colocamos a disposição! Mande sua dúvida pelo WhatsApp formado pela Escola, e assim que possível responderemos. Se não entender, manda um WhatApp, ok?

Se você não tiver internet, não fica na dúvida, não! Deixe escrito um bilhete para a teacher que a Direção encaminha para mim, e logo te responderei! Fique tranquilo, tudo dará certo!

Enquanto não, iremos começar pela Unit 2. Se você ainda não viu ou anterior, fique tranquilo! Quando retornarmos voltaremos na lição!

Então... Let's study!

**Traffic safety** (pag. 18 "listen", apostila Enjoy IT)

Fazer as atividades com a seguinte orientação:

PASSO 1: Ouvir e interpretar o texto Stop, look and listen. "CD, exposto no final da apostila", Inglês). Se possível traduza o texto, para isso use o vocabulário que está no final do livro.

PASSO 2: Coloque o nome do transporte. (em inglês).

PASSO 3: listen and color. pag. 18 "sighten", apostila Enjoy IT (pinte os sinais de amarelo, vermelho e verde) (paint the signs yellow, red and green).

**DICA!!**  
Quem tiver dicionário é uma oportunidade de usá-lo, sempre as que ele está dividido em inglês-português ou vice versa. Assim, você utilizará o inglês - português



1. Stop, look and listen

Página 2 de 4

Stop, look, and listen  
Before you cross the street.  
First Use your eyes.  
Then use your ears.  
Before you use your feet.

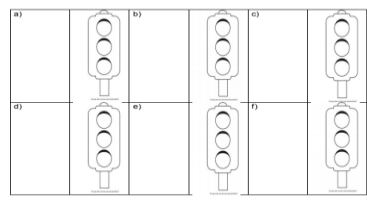
The red's on top  
the red means stop  
the green means go  
the yellow light is in between  
and it means no crossing.  
(Domínio público)

2) Coloque abaixo o nome do transporte. (em inglês)

Página 3 de 4

3) listen and color. (pag. 18 "sighten", apostila Enjoy IT) (pinte os sinais de amarelo, vermelho e verde) (paint the signs yellow, red and green).



Página 4 de 4

Figuras 3: Plano de ensino de Inglês e atividades a serem realizadas.

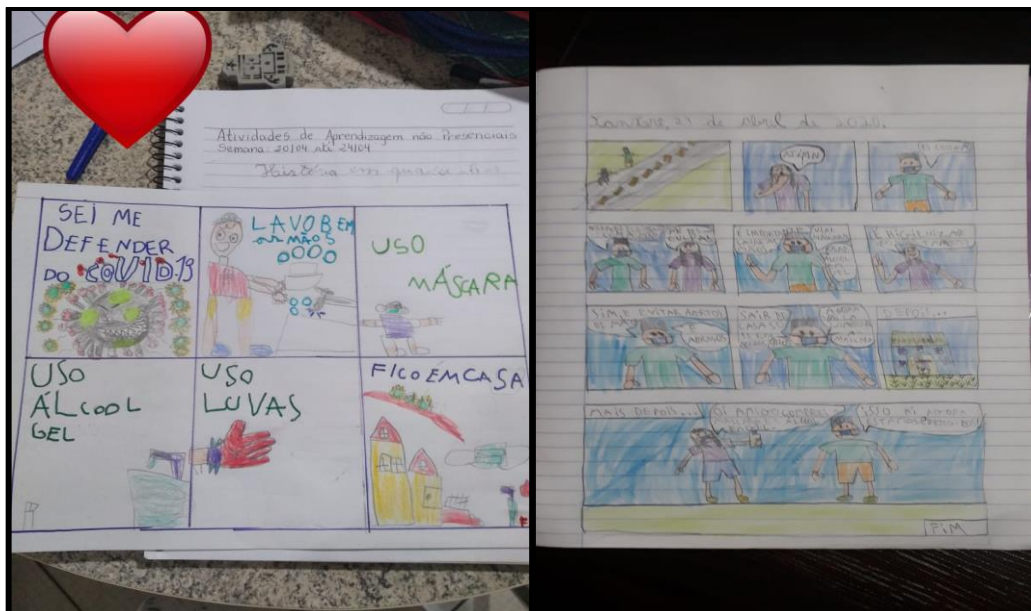
Em História/Geografia/Ciências, matéria interdisciplinar, os alunos foram solicitados a fazer a cópia de um texto no caderno, e realizar observações identificando e registrando os períodos diários (dia e ou/noite) em que o sol, demais estrelas, lua e planetas estão visíveis no céu. Os alunos também completaram um texto com palavras destacadas, em seguida representaram através de um desenho as atividades que realizamos durante o dia e durante a noite (figura 7).

Na atividade de Matemática a professora solicitou que os alunos copiassem e resolvessem as atividades no caderno, com a utilização de unidade, dezena e centena. Os alunos desenharam dois ábacos e escreveram por extenso a sua respectiva soma, as atividades foram fotografadas e enviadas para professora através do grupo *WhatsApp*.

Na disciplina de Educação Física os alunos realizaram um resgate cultural, os mesmos poderiam entrevistar seus pais, avós ou pessoas mais idosas, para descobrir quais as brincadeiras e jogos populares da época deles. As atividades deveriam ser descritas sobre as múltiplas linguagens utilizadas (corporal, oral, escrita, audiovisual) jogos estes populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico. As atividades foram fotografadas e enviadas para o grupo de *WhatsApp* e corrigidas pelo professor.

#### 4. A produção de imagens realizadas pelos estudantes

A partir das atividades encaminhadas, a pesquisa acompanhou a produção de dois alunos. Na primeira imagem o aluno utilizou uma folha de ofício e lápis de cor para desenvolver a sua atividade. O mesmo se apropriou de imagens, como do coronavírus, pessoas lavando as mãos, utilizando máscaras, frasco de álcool em gel, utilização de luvas, e, ficando em casa, o aluno fez uma “barreira imaginária” protegendo a sua casa. As formas na sua grande maioria foram geométricas, coloridas com cores primárias. Na segunda imagem o aluno utilizou o caderno de escrever para representar alguns cuidados recomendados em relação ao coronavírus. O mesmo se apropriou de dois personagens ilustrados que conversam entre si, onde um chama atenção do outro, porque um deles está sem a máscara, diz que não devem se abraçar, mas é obrigatório lavar as mãos, usar álcool em gel e sair de casa somente se necessário. Ambos utilizaram as formas geométricas para representar os personagens, as proporções são variadas, algumas cores são predominantes, como o azul e vermelho.



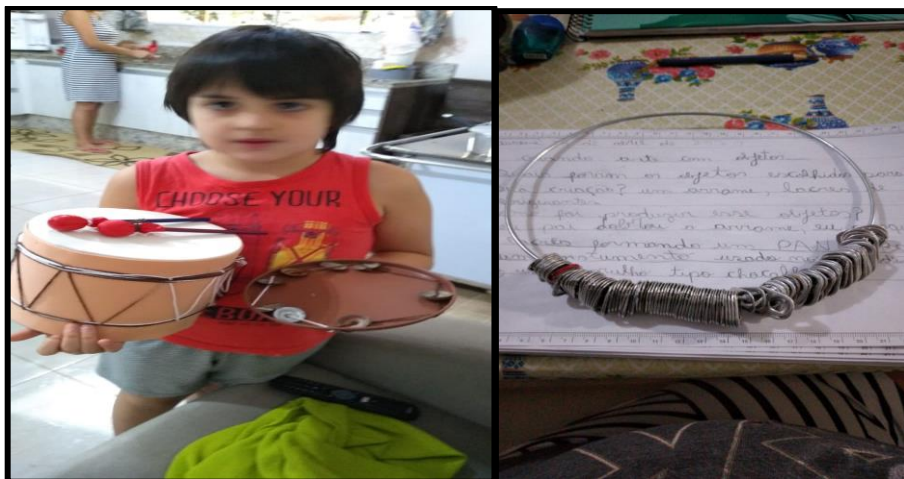
Figuras 4: Histórias em quadrinhos sobre os cuidados com o coronavírus.

Abaixo é possível ver a produção da maquete que os professores haviam solicitado, o aluno se apropriou de revistas, jornais para fazer o recorte de algumas imagens, outras imagens foram impressas coloridas e depois recortadas e coladas. Foram utilizados lápis de cor, canetinhas hidrocor, caixa de papelão, palitos de churrasquinho, fita mimososa e folha de papel ofício.



Figura 5: Maquete sobre os principais pontos de prevenção ao coronavírus existentes na cidade de Xanxerê.

Como Marcel Duchamp, o músico Hermeto Pascoal e a Cia Truks Teatro de Bonecos, os alunos também utilizaram materiais disponíveis em casa. As duas imagens abaixo mostram que ambos se inspiraram em Hermeto para fazer os seus instrumentos musicais. Na primeira imagem podemos ver que o aluno utilizou barbante colorido, tecido, balde de plástico, lápis, balão, tampa de plástico e tampinhas amassadas, os instrumentos produzidos foram um pandeiro e um tambor, a outra imagem mostra a produção de pandeiro que foram utilizados lacres de refrigerante e arame.



Figuras 6: Produções de Artes com matérias alternativas (tambor, pandeiro de tampinhas e pandeiro de lacres de refrigerantes).

A seguir pode-se ver a produção da interdisciplinaridade, o objetivo da atividade era completar o texto com as palavras faltantes, em seguida fazer uma representação sobre uma atividade desenvolvida durante o dia e a noite. O aluno representou o período do dia com a imagem de um sol e três crianças brincando no gramado com uma bola. Utilizou a cor laranja, o verde predominante, azul, marrom e preto. No segundo quadrinho, que representa a noite, as imagens utilizadas foram a de um sofá marrom centralizado com duas pessoas na cor preta que assistem a uma TV com algumas imagens representadas e o fundo em cor azul. Utilizando um ponto de vista pouco utilizado por crianças dessa idade, geralmente as crianças representam o ponto de vista frontal como se assistissem a cena. Acima dos personagens uma lâmpada na cor amarela para representar o ambiente interno da casa.

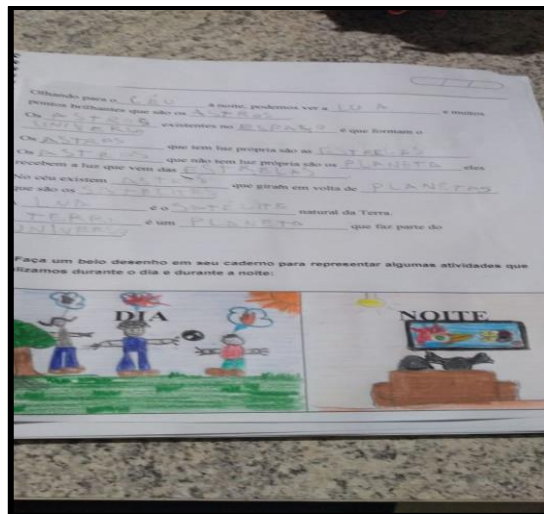


Figura 7: Produção realizada sobre atividades realizadas durante a rotina do dia e da noite.

Em seguida é possível observar imagens de fotografias que foram utilizadas na disciplina de Língua Portuguesa, onde os alunos produziram uma reportagem, imagens estas que foram incorporadas na matéria produzida, juntamente com as entrevistas realizadas aos seus familiares.



Figura 8: Produção de Língua Portuguesa, fotografias utilizadas para representar personagens a partir de uma reportagem produzida pelos alunos.

## 5. Análise e interpretação dos resultados

Vygotsky afirma que o desenvolvimento infantil ocorre, em grande medida, a partir das interações com o ambiente, que são determinantes no aprendizado da criança. As mudanças no espaço educativo são constantes, sendo sobre este viés que verificamos as mudanças ocorridas no contexto de atividades não presenciais.

Com a pesquisa foi possível observar que, em um primeiro momento, os professores priorizaram o estímulo da produção visual para introduzir e familiarizar as crianças com um novo contexto educativo. Observou-se que os professores utilizaram constantemente imagens ilustrativas para facilitar a compreensão das crianças e estimular o aprendizado, buscando fazê-lo de maneira lúdica, pois conforme apontou Vygotsky, a imagem tem este potencial de aproximar a criança do vivido, tornando mais compreensível o aprendizado.

Em algumas situações, os professores disponibilizaram imagens de artistas como no caso da imagem do *ready-made* de Duchamp, na disciplina de Artes. Todavia, este tipo de abordagem foi raro, uma vez que o universo imagético disponibilizado às crianças foi mais usado como recurso didático ilustrativo do que como objeto ou recurso de aprendizagem. De forma abrangente, é possível afirmar que poucas imagens com concepção artística foram disponibilizadas. As imagens apresentadas nas atividades priorizaram imagens publicitárias e ou didáticas com aspectos ilustrativos, lúdicos e de interação com o meio, pouco contribuindo com o desenvolvimento estético da visibilidade.

Verificou-se que o uso de imagens como dispositivos facilitadores na comunicação foi utilizado não somente na comunicação dos professores com as crianças, mas também na comunicação da Secretaria de Educação com os pais. Exemplo disso pôde ser notado no portal digital disponibilizado para o acesso das atividades, contendo uma imagem de cores puras para chamamento, com tamanho e cor diferenciados, destinando-se ao acesso por parte dos pais ou responsáveis pelas crianças (figura 1).

Outro aspecto observado diz respeito às imagens selecionadas pelos professores. Em nenhum momento foram contempladas imagens autorais, tais como fotografias registradas pelos próprios professores ou desenhos explicativos, como aqueles costumeiramente realizados junto ao quadro nas atividades presenciais. As imagens usadas foram retiradas da rede mundial de computadores ou digitalizadas a partir da apostila, sem possibilitar aos alunos perceber a figura docente como alguém que produz imagens em sua vida social. Conseqüentemente, muitas das imagens realizadas pelos alunos se ativeram a estereótipos, imitando imagens prontas e deixando o fazer criativo um pouco de lado.

A pesquisa comprovou que as imagens compõem um mecanismo de leitura que muitos professores utilizaram para facilitar a comunicação, da mesma forma que os alunos se apropriaram delas para materializar as suas ideias. Vygotsky comenta sobre a necessidade que a criança tem de se expressar, de como elas se apropriam deste mecanismo. Porém, diante da ausência física dos professores, os alunos seguiram vários caminhos. As imagens sem a mediação presencial do professor, pouco contribuíram para expressar o objetivo da atividade proposta: dar vazão às frustrações e às descobertas do novo contexto de vida diária.

Ressalta-se que a apresentação de diversidade de imagens é de grande importância para elucidar muitas dúvidas que os alunos têm e, diante do isolamento social e das aulas não presenciais, seria um equívoco não as usar para esclarecer dúvidas ou elucidar objetivos didáticos. Porém, há que se reconhecer que nos dias de hoje as crianças são bombardeadas diariamente por imagens nos meios de comunicação. Tais imagens por si só podem ser interpretadas de muitas maneiras, sendo que em algumas ocasiões são usadas como mero mecanismo de atração para o consumo. De forma consciente ou não, desejosos por se fazerem entender, os professores muitas vezes dão continuidade à proliferação de imagens desconectadas de sentidos não refletindo ou escolhendo com criticidade essas imagens não oportunizando que a criança construa um repertório imagético mais amplo que possa comunicar com maior eficiência.

### **Considerações finais**

Destacamos que esta pesquisa buscou analisar a utilização de imagens no processo pedagógico no contexto de atividades não presenciais e as contribuições no desenvolvimento e aprendizado das crianças que se apropriaram da utilização de imagem como ferramenta pedagógica potencializadora frente ao distanciamento social. Partiu-se do pressuposto que as imagens têm um potencial expressivo, não servindo somente como objeto ou instrumento didático ilustrativo. As imagens ensinam e possuem um poder de informação amplo, qualificando o processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa mostrou a importância da comunicação visual em tempos de isolamento social, uma vez que as imagens se fizeram muito presentes no trabalho de professores e alunos através

da troca de informações por meio de grupos de *WhatsApp*, além de algumas imagens disponibilizadas no plano de ensino.

Muito provavelmente estes momentos de interação pedagógica a distância vá se repetir no futuro e é necessário olhar para as práticas pedagógicas e aprender como aprimorá-las, avaliando os pontos positivos e negativos. Urge pensar em propostas que venham a contribuir, pois a educação está em constante movimento, se reformulando e se adaptando frente aos novos desafios.

Apesar do predomínio das imagens na atualidade, o foco no desenvolvimento da linguagem oral e escrita ainda é predominante nas salas de aula, a imagem muitas vezes é utilizada como mera ilustração. Durante a pesquisa notou-se que as imagens produzem sentido de diversas maneiras, abrem um leque de possibilidades que muitas vezes outras linguagens não dão conta de explicar.

As imagens trouxeram para o educando o aspecto lúdico e possibilitaram um aprendizado menos enrijecido. Quando as crianças foram convidadas a produzir imagens, sejam pinturas, dobraduras, recorte ou colagem, criaram possibilidades e se descobriram capazes de assimilar o conteúdo proposto com maior leveza.

Notou-se que em todas as atividades, independente da disciplina de Artes, a presença de imagens se fez presente, foram usadas para exemplificar um texto, ou apenas como mera ilustração, algumas vezes perdendo assim o real sentido de sua utilização. Ressalta-se ainda a importância do uso das imagens e a real necessidade de aprofundamento em métodos de ensino nos quais a alfabetização visual esteja mais presente. Destacamos que o olhar precisa ser educado, não se trata de algo somente biológico, mas de métodos de ensino que potencializem a capacidade de ver e ler as imagens apresentadas, impulsionando os alunos a se manifestarem criticamente diante da cultura visual. É importante ressaltar que as imagens estimulam o exercício da observação, sua diversidade educa os olhos e permite às crianças direcionar a atenção para coisas antes não percebidas, por isso a importância do papel do professor apresentar imagens diversas, pluralizando abordagens pedagógicas, estimulando assim a sensibilidade, o senso crítico e a percepção.

## Referências

BISSOLI, Sciarra Maria Lígia, **Leitura de imagens: as concepções dos professores de educação infantil**. Rio Claro Fevereiro, 2006.

DELGADO, A. C. C.; MÜLLER, F. **Sociologia da infância: pesquisa com crianças**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 26, n. 91, p. 351-360, 2005.

FERRAZ, Heloisa; FUSARI, Maria F. de Resende; **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEC Portal disponível em: <<http://portal.mec.gov.br> acesso em 05/05/2020



NAVARRO, Talita Eloá Mansano. DOMINGUEZ, Celi R. C. **O uso da imagem como recurso didático no ensino de ciências na educação infantil**. VII Enpec, Florianópolis, 8 de novembro de 2000) ISSN: 21766940.

SANTAELLA, Lúcia. **Leitura de Imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Coleção Como eu Ensino).

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.Ed.rev.e.atual.- São Paulo:Cortez,2007.

SMITH, Frank. **Leitura significativa**. Trad. Beatriz Affonso Neves. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

VYGOTSKY Lev Semyonovich. **La imaginación y el arte en la infancia**. Madrid: Akal, 2000.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

XANXERÊ. Prefeitura Municipal. Disponível em <<https://www.xanxere.sc.gov.br/acesso> em 06/05/2020

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO GOVERNO DE SANTA CATARINA. Período do Covid-19, 2020. Página inicial. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/principais-consultas/legislacao/30586-legislacao-periodo-do-covid-19>. Acesso em: 02 de setembro de 2020.

DIARIO OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Decreto N 509, 2020. Página inicial. Disponível em: [http://www.doe.sea.sc.gov.br/material2/Edicao\\_Extra/Jornal\\_2020\\_03\\_17-A\\_ASS.pdf](http://www.doe.sea.sc.gov.br/material2/Edicao_Extra/Jornal_2020_03_17-A_ASS.pdf). Acesso em: 02 de setembro de 2020.